



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEAB
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL – DERAL



CAFÉ DO PARANÁ
Maio 2015

2º LEVANTAMENTO DA ÁREA E PRODUÇÃO - SAFRA 2015

Neste relatório de atividades realizadas pelo Departamento de Economia Rural - DERAL, conforme parceria estabelecida entre SEAB/DERAL/CONAB para efetuar a pesquisa da safra de café no Estado do Paraná, os técnicos do DERAL das regiões cafeiras realizaram os trabalhos de campo em maio de 2015.

1. Resultados

TABELA 01 – ÁREA E PRODUÇÃO SAFRA 2015

Safra 2015	Área (ha)	Parque Cafeeiro (mil covas)
Área Total	53 050	172 000
Área em Produção	44 540	144 000
Área em Formação *	8 510	28 000
Previsão de Produção	1,1 a 1,2 milhões sc60kg	
Produtividade Média	25,8 sacas/ha	

**Área em formação: plantios novos + área de lavouras adultas manejadas com podas que não tem produção nesta safra.*

2. Área cultivada

A área plantada com café no Paraná é estimada em 53.050 hectares, estando em produção nesta safra 44.540 hectares o que corresponde a 84% do total.

Os 16% restantes encontram-se em formação, somando as lavouras novas e as que foram manejadas com podas e que não tem produção este ano. Estão incluídas neste total as áreas que foram *recepadas (poda baixa)* após as geadas de 2013 e ainda não atingiram seu potencial produtivo.

3. Produção

Neste levantamento foi possível verificar com melhor percepção o volume da safra em função da fase adiantada de formação dos frutos e início de colheita em algumas áreas. A previsão é que sejam colhidas entre 1,1 a 1,2 milhões de sacas volume 9,5% maior que o projetado no primeiro levantamento realizado logo após o período de floração das lavouras.

3. Considerações gerais

As condições climáticas registradas após a fase de florescimento beneficiaram a formação dos frutos e o desenvolvimento vegetativo das lavouras nas principais regiões produtoras. As chuvas ocorreram em volume satisfatório a partir de novembro mantendo boa regularidade no período de granação considerado decisivo para obtenção de uma boa safra. As temperaturas também contribuíram neste período não ocorrendo elevação acentuada da máxima a exemplo do registrado em anos anteriores, ou seja tivemos um verão dentro da normalidade.

TABELA 02 – Precipitações mensais nas regiões cafeeiras (mm).

Núcleos Regionais	11/14	12/14	01/15	02/15	03/15
APUCARANA	259	271	237	273	140
CIANORTE	90	339	241	245	113
CORNÉLIO PROCÓPIO	98	145	149	169	160
IVAIPORÃ	234	186	296	228	152
JACAREZINHO	241	213	176	180	268
LONDRINA	144	216	186	164	108
MARINGÁ	129	219	168	206	276
PARANAVAÍ	259	94	147	265	136
TOLEDO	80	108	147	113	54
UMUARAMA	128	159	144	230	84

Fonte: IAPAR, SIMEPAR, SEAB/DERAL

A colheita teve início em todas as regiões produtoras totalizando até agora 10% da safra prevista. Os trabalhos deverão se intensificar a partir da segunda quinzena de junho devendo se estender até início de setembro nas regiões mais altas e em lavouras de variedades de ciclo tardio.

A qualidade da produção é considerada muito boa uma vez que os frutos apresentam bom aspecto na granação e maturação mais uniforme devido as floradas terem ocorrido de forma mais concentrada, aliada as condições climáticas favoráveis durante o ciclo produtivo. Espera-se agora que não ocorra excesso de chuvas no principal período da colheita que pode comprometer a qualidade tanto no aspecto físico como sensorial (bebida).

O Núcleo Regional de Jacarezinho localizado no Norte Pioneiro participa com 52,4% da área plantada no Estado e deverá produzir 61,9% da safra atual. A região vem se destacando pela organização dos produtores e adoção de tecnologia para melhoria da qualidade, aumento da produtividade e maior utilização da mecanização nos tratos culturais e colheita. Alguns municípios de outras regiões também estão se organizando no mesmo sentido, inclusive adotando a fertirrigação tornando a atividade mais segura e viável financeiramente, se confirmando como uma ótima alternativa na diversificação das pequenas propriedades.

Curitiba, 29 de maio de 2015.

Paulo Sérgio Franzini

SEAB/DERAL